



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIX

MAIO/2016

Nº 291

TROVAS DE MULHER

MÃE - uma sílaba só,
Com sentido tão profundo!...
Deus ajuntou em três letras
Toda a riqueza do mundo.

Não chores, mãe desprezada,
Na aflição da noite fria!
Deus te reserva outra estrada
E a bênção de novo dia.

Dizes: "mulher em desdouro"...
Mas se é mãe que vela e afaga,
Deus já fez dela um tesouro
Que o mundo inteiro não paga.

O mal gritaria em vão
Se cada mulher sem lar
Tivesse no coração
Um filho para beijar.

Fê viva na alma que chora:
Lua cheia em noite Fria.
Agasalho da esperança:
Pão nosso de cada dia.

Livro: Mãe - Antologia mediúnica,
Francisco Cândido Xavier. Espírito: Luiza Amélia

Construindo o Futuro:
"O Espírito é imortal,
a morte não existe."

Página 3

Maternidade,
missão sublime
de amor e renúncia.

Página 4

Evangelizar
nossas crianças é
um ato de amor.

Página 5

Ajude-nos a construir
a cerca da Fundação
Espírita Irmão Glacus.

Página 6

O Nosso dia-a-dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
15/05/16.

Editorial

Fazendo a diferença

Nascer, crescer, reproduzir e morrer. Muitos de nós aprendemos este ciclo, ainda quando crianças, representando o renovar constante da vida. Quando conhecemos a doutrina espírita, alguns novos valores nos foram ensinados e exemplificados enquanto cristãos.

Nascer torna-se uma oportunidade inigualável de crescimento e aprendizado. De resgate dos vínculos muitas vezes machucados de outras épocas.

Crescer, agora, é necessidade! O crescimento é moral, sendo a cada dia melhores do que fomos ontem, do que temos sido até então.

Reproduzir, recriar relações, acolher os desafetos e desenvolver o amor universal. Quanta responsabilidade neste quesito. Se continuarmos repetindo o conceito da reprodução destituído de qualquer responsabilização nos verdadeiros valores da alma, ainda estaremos longe do nosso propósito aqui na Terra. Urge prestarmos atenção no desenvolvimento do amor, da preocupação pelo todo, pelo próximo, pela natureza e pela vida.

Morrer, ah... morrer, que consolo pensamos que a morte não existe, a morte é a estagnação, é a ferrugem da ferramenta improdutiva, a podridão da água parada.

Façamos então a diferença, vivamos intensamente os valores de cristo, espalhemos sorrisos, cultivemos amizades, aliviemos as dores do próximo, sejamos firmes e serenos com os filhos, respeitosos com os pais e principalmente fiéis no propósito de progredirmos sempre.

Evangelho e ação.

Christiane Vilela Gonçalves

ERRATA: Na edição anterior (abril/2016), no terceiro parágrafo da mensagem inicial, a frase correta é "Ajudar não é impor".

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

**“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus**

As incertezas da certeza

Por mais contraditório que seja, a única certeza absoluta que temos desta vida é a que mais proporciona incertezas. E comumente, estas incertezas irrompem em formas de infortúnios, sofrimentos, revolta, desespero e tristeza. Não seria mais lógico e mais racional, nos prepararmos de forma adequada para uma situação que temos a certeza que vai acontecer?

O fenômeno da morte biológica é a única certeza de nossa existência material. Desde nosso nascimento estamos sujeitos a sua ocorrência. Independente de sermos jovens ou velhos, doentes ou sadios, a morte física pode, a qualquer momento, nos convidar a lançar mão do nosso passaporte para a viagem de retorno a verdadeira vida.

Este é um assunto que muitos ainda têm dificuldades de enfrentar e superar. Muitos não estão suficientemente preparados para esta certeza. Evitamos até mesmo em pensar, falar e estarmos prontos para quando ela acontecer. E ela pode acontecer contrariando todas as nossas previsões, ou até mesmo contrariar o ciclo normal das coisas, como por exemplo um filhinho desencarnar antes de seus pais.

É por citar o termo passaporte, que é referido pelo Espírito Joanna de Angelis, em seu Livro Oferenda, no capítulo que tem como título "Passaporte para a Vida", ela nos orienta que uma das melhores práticas para enfrentar estes infortúnios que o fenômeno da morte pode causar é: "Na pauta das tuas atividades e reflexões diárias, inclui a questão da morte como de primacial importância".

É aí, que o conhecimento dos princípios Espíritos irá fazer com que estas reflexões diárias não sejam tão angustiosas e apavorantes. Na visão Espírita nós somos Espíritos e o Espí-

rito é imortal. Ninguém morre! Pois, morrer é "transformar-se molecularmente, abandonar o pesado envoltório material para movimentar-se em diferente faixa vibratória. A morte é apenas o passaporte para a vida".

Muitos podem estar pensando, falar é fácil, pois só quem passa por esta situação é que sabe como é dura esta provação. Não queremos dizer que é simples e fácil. E que não seja um momento de dor e sofrimento, principalmente em casos de mortes violentas, prematuras; suicídios e acidentes vários.

Aqui transcrevemos o depoimento de uma mãe, com conhecimentos espíritas, que enfrentou o desencarne de dois filhos, um com a idade de três anos e em outra época o desencarne de uma filha com vinte e sete anos. Em uma entrevista de programa de televisão¹ de grande audiência a apresentadora pergunta a ela: "Como uma mãe espírita recebe uma prova dessas?" E ela responde:

"A morte não é um castigo. A morte é uma simples passagem. Quando a gente pensa que a morte de um filho da gente é um castigo, a gente não consegue compreender. E a Doutrina Espírita nos mostra, nos ensina sobre as leis divinas que regem as nossas vidas, então a gente tem uma compreensão, uma outra maneira de ver a morte, na verdade a vida existe e é uma só. A vida é uma só em dois planos, ora no plano material, ora no plano espiritual, que a física quântica tem chamado aí, de universo paralelo. Então não há mistério".

Uma nova colocação da apresentadora: "Célia, dá uma certa angustia só de pensar, em nenhum momento, algum tipo de revolta, de desespero..."

"Nenhum desespero, nenhuma revolta, mui-

ta dor, muita saudade, muita angustia, mas nenhuma revolta. Sabe quando você compreende o Deus, compreende a Divindade, e sabe, que mesmo que você não compreenda os motivos, algum motivo há para que aquilo aconteça. Então não importa o nome, que compromisso é esse, por que os meus filhos voltaram tão cedo para casa? Porque nós não somos um corpo que é provável que tenhamos uma alma. Nós somos seres espirituais, passando agora, momentaneamente passando por corpos físicos, então morrer é voltar para casa. E os meus filhos voltaram antes de mim".

Este relato é um exemplo de como a vivência espírita pode fazer com que superemos as incertezas da vida material que tanto nos faz sofrer.

Meu amigo e minha amiga, se um ente querido, um filhinho, uma mãe, um esposo amado, um irmão querido partiu antes de você em viagem para a verdadeira vida, o Espírito Joanna de Angelis nos orienta que utilizemos o recurso da prece, tenhamos a confiança irrestrita em Deus. Tudo tem uma razão de ser. Nada acontece ao acaso. "Que possamos superar a saudade e a ausência deles através da lembrança de momentos felizes que vivemos juntos. Eles com toda a certeza receberão nossa mensagem pelo pensamento, e também se sentirão mais renovados. Receberão nosso carinho e será nutrido em ambos a certeza de um reencontro que se dará oportunamente."

O Espírito é imortal, a morte não existe. Isto é uma certeza!

Ladimir Freitas

Nota 1: <http://globoplay.globo.com/v/2919878/>



Ciclos de Palestras 2016

Evangelho



 Módulo II

A fé e a caridade (ESE-caps. 13, 15, 16, 19 e 24)	01/05
O trabalho (ESE-caps. 18, 20 e 26)	22/05
A família (ESE-caps. 14 e 22)	29/05
A oração (ESE-caps. 25 e 27)	06/05, 07/05

Ciclos de Palestras 2016

Passé



 Módulo III

Os fluidos	02/05, 13/05, 14/05
Passé, passista e paciente	09/05, 20/05, 21/05
Aspectos mediúnicos do passé ...	16/05, 27/05, 28/05
Centros vitais e técnicas de aplicação	23/05
Visitação fraterna	30/05

Ciclos de Palestras 2016

Temático do Evangelho



 Módulo V

O reino de Deus e o terceiro milênio	29/05
--	-------

Ciclos de Palestras 2016

Estudo do Sermão do Monte



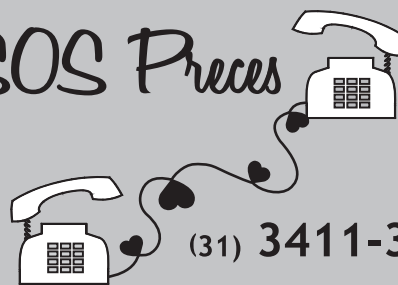
 Módulo VII

As ofensas	04/05
O adultério	03/05, 11/05
Os juramentos	10/05, 18/05
Não resistais ao mal	17/5, 25/05

Quer saber mais?

Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

SOS Preces



(31) 3411-3131

Maternidade

Na questão de número 582 de *O Livro dos Espíritos*, Kardec indaga à espiritualidade superior: "Pode a paternidade ser considerada uma missão?" Ao que os espíritos asseveram: "É, sem contestação possível, uma verdadeira missão. É ao mesmo tempo grandíssimo dever e que envolve, mais que o pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro." A resposta não se encerra aqui, os benfeitores nos alertam para o fato de que os pais devem tutelar seus filhos na senda do bem, e que Deus facilitou a tarefa ao conferir aos espíritos reencarnantes um aspecto frágil e propício às impressões recebidas. Isso significa dizer que o processo educacional pode se realizar de modo mais contudente na infância. No entanto, muitos descuidam do caráter dos filhos, o que pode gerar desgostos futuros para ambas as partes, situação esta que pode ser evitada em pequenos gestos de disciplina do dia a dia.

Quando a maternidade nos bate à porta, devemos ter a convicção de que o Pai nos propicia a oportunidade bendita de evoluirmos es-

piritualmente e de auxiliarmos estes espíritos muito ligados a nós. Os sentimentos do amor, do carinho, do respeito devem ser a tônica das relações já a partir da gestação, pois nossos filhos registram pensamentos e vibrações de que nos nutrimos durante esse período. Sentem-se, desde já, acolhidos ou rejeitados, conforme as ondas emitidas pelo organismo materno.

Portanto, é imprescindível que tenhamos a consciência lúcida acerca do caráter missionário e do quão sublime é este momento para todos os envolvidos. Que neste dia das mães, mas não apenas nele, possamos elevar nosso pensamento ao Mais Alto a fim de agradecermos às mãezinhas e paizinhos que nos receberam com tanto carinho, e de agradecermos também pelos filhos abençoados que caminhem conosco, ajudando-nos a vencermos dificuldades íntimas por meio do exercício constante da paciência e do amor incondicional.

Maria do Rosário A. Pereira

Notícias da Fundação

Prevenção e a conscientização da Dengue, Zica e Chikungunya

Com o papel de prevenir e conscientizar sobre a epidemia atual de dengue, zika e chikungunya, o Projeto Atualidades, do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, desenvolveu atividades em março para abordagem de diversos conteúdos sobre o assunto mais importante da saúde brasileira.

Alunos e comunidade escolar realizaram, mediante estudo sobre o tema, teatro, mural, criação de repelente e, entre outros, construção de uma réplica gigante do mosquito.

A campanha de conscientização foi abordada no bazar e também entre as crianças da creche. Parabenizamos todos os professores e alunos envolvidos nesta mobilização, ação fundamental para a saúde de todos nós.



Endocrinologista visita CEI e tira dúvidas

O Centro de Educação Infantil (CEI) Irmão José Grosso recebeu no sábado, 2 de abril, o médico André Gonçalves Marinho, diretor do setor de Endocrinologista Pediátrica do Hospital João XXIII, que esclareceu diversas dúvidas de professoras e voluntários da área de psicologia e fisioterapia, responsáveis por 121 crianças entre as 7h e às 17h.

Além de aleitamento, alimentação e doenças crônicas, Gonçalves Marinho falou sobre diabetes, transtornos de comportamento, abuso infantil e doenças de pele.

Atualmente estamos precisando de um voluntário nutricionista, que possa atuar principalmente no controle da obesidade.

Nossas vibrações de amor, paciência e harmonia a todos que se dedicam ao 'cuidado das crianças de Glacus'.





Evangelizar, um ato de amor!

Uma recepção especial e alegre marcou o início de mais uma edição do Curso de Preparação Para Evangelizador Infantil, evento que ocorreu nos dias 3, 9 e 10 de abril, na FEIG. O curso contou com a participação de mais de 170 pessoas, muitas delas oriundas de diferentes casas espíritas de Belo Horizonte e de outras cidades.

A programação foi cuidadosamente preparada pela equipe de evangelização, oferecendo aos participantes conteúdos de psicologia infantil, planejamento de aulas e recursos didáticos, além de momentos de integração e descontração.

Com o intuito de proporcionar aos presentes vivência do trabalho desenvolvido nas aulas e fomentar a utilização de atividades lúdicas, foi realizado painel sobre a importância da música, bem como oficinas de arte e teatro, tendo em vista a importância da arte na educação, na socialização e na vivência do Evangelho junto às crianças.

"Eu quero evangelizar, mas tenho dificuldade de planejar a aula. A gente está buscando,

de tudo quanto é jeito, aprender para servir melhor! Isso que me motivou a vir." Essa é a afirmação de uma das integrantes da instituição Paz e Renovação, cujo grupo de quatorze pessoas se deslocou do município de Ponte Nova (MG) até Belo Horizonte, especialmente para assistir o Curso, valorizando ainda mais a importância do evento.

Dentre os muitos sentimentos que devem mobilizar o evangelizador infantil, destacamos a alegria como combustível para o trabalho de edificação, tarefa que requer esforços em grupo e muita integração.

O ato final de encerramento do Curso foi marcado pelo clima de intensa emoção, com apresentação teatral de integrantes da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

Agradecemos a todos que participaram e colaboraram conosco.

Que possamos estar novamente reunidos no próximo ano!

Departamento de Evangelização da Criança

Chá de Belê

Campanha do Enxoval

Convidamos você para participar da Campanha de doação de roupas e materiais* que compõem o enxoval para bebês (0 à 1 ano).

As doações deverão ser entregues na entrada da Fraternidade ou no Balcão de Informações durante a reunião pública na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Conheça a programação anual de cursos para Gestantes nos quadros de aviso ou no site: www.feig.org.br. Todas as gestantes estão convidadas a participar. Ao término do curso, as gestantes frequentes, cadastradas no DAPS recebem gratuitamente um enxoval básico para o bebê.

Toalha de banho	Conjuntos de calça e blusa comprida e/ou calça e blusa curta e/ou short e camisa.
Banheira	Touca de lã
Macacão	Conjunto pagão
Macaquinho	Body manga longa e/ou curta
Lençol e fronha	Cobertor
Casaco	
Calça plástica	
Babador com forro	

*Preferência por doação de enxoval unissex.

"Chá de bebê" é o nome da nossa campanha de arrecadação de enxovais. Não haverá a realização de evento.

PROMOÇÃO DIA DAS MÃES

01 a 08 de maio de 2016

LIVRARIA ESPÍRITA RUBENS ROMANELLI

"....Eis porque sobre todo amor que existe, cujo brilho por si nos protege e persiste As Mães são guias, anjos, cireneus, Em ser somente amor, no excelso amor de Deus...."

Maria Dolores/Francisco Cândido Xavier - Livro *Somente Amor* - Editora IDEAL

VENHA CONFERIR!

DESCONTOS ESPECIAIS!

Família

“ Porém ele, respondendo, disse ao que lhe falara: quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? ” (Mateus, 12:58)

Desde muito tempo a família existe. A necessidade de viver em grupos é a forma que encontramos para vencer os desafios da sobrevivência. Os laços sociais possibilitam o progresso e os laços de família tornam mais apertados os laços sociais. A definição de família no dicionário é: conjunto de pessoas, em geral ligadas por laços de parentesco, que vivem sob o mesmo teto, particularmente o pai, a mãe e os filhos. Reunião de indivíduos do mesmo sangue.

Jesus estava falando a muitas pessoas quando sua mãe e seus irmãos chegaram e não conseguiram entrar, então eles pediram para avisar que estavam lá fora e o Mestre, aproveitando a ocasião para nos ensinar, pergunta: quem é minha mãe, quem são meus irmãos? E respondendo Ele mesmo, diz: “ Eis aqui minha mãe e meus irmãos, porque qualquer que fizer a vontade de meu pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe. ” (Mt 12:49-50)

Não há desprezo com Maria e com os irmãos e sim um ensinamento para todos nós, ele amplia a família, a família no seu verdadeiro sentido, não se restringe a família de sangue. Quando fazemos a oração que Jesus nos ensinou começamos assim: Pai nosso, dilatando a nossa família, ultrapassando as fronteiras, as limitações do próprio lar.

No livro Caminho Verdade e Vida, lição 62, o espírito Emmanuel traz para nós o conceito de família e parentela. Parentela são aqueles que se reúnem pelos laços consanguíneos (pai,

mãe, irmãos, filhos, avós, primos) e define família como almas afins. O Evangelho segundo o espiritismo de Allan Kardec nos fala que os verdadeiros laços de família não são os de sangue e sim os de simpatia de pensamentos que prendem os espíritos antes, durante e depois da encarnação (família pelos laços espirituais). A parentela que nos prende pelos laços corpóreos é frágil e se desfaz muitas vezes na própria encarnação. Não há continuidade no mundo espiritual. As ligações terrenas são transitórias. A família pelos laços espirituais é eterna, duradoura.

Mas para conquistarmos irmãos pelos laços espirituais, precisamos exercitar a convivência pelos laços consanguíneos com os irmãos que temos dificuldades. A parentela é composta em grande parte de espíritos afins (afetos, amigos), mas temos também espíritos adversos (desafetos, inimigos) onde o lar é o cadinho de lutas necessário para o trabalho das imperfeições. O lar é oportunidade de ajustes e reajustes indispensáveis.

A parentela no futuro se converterá na família espiritual e universal e irá se afirmando pela sintonia, pela afinidade, pelos laços de fraternidade que se estabelecem entre os seus participantes. Portanto para que eu consiga amar aos irmãos indistintamente, preciso treinar dentro do meu lar. Parentela instituto primeiro da caridade. Participar dos direitos da família maior depende de cada um de nós na execução dos nossos deveres, tendo sempre como orientação o Evangelho de Jesus.

Katia Tamiette

“Culto do Evangelho, medida necessária para o aperfeiçoamento moral e mecanismo eficiente de defesa e harmonização para o lar”.



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.
- No primeiro sábado do mês na Escola de Evangelização de Mães, das 9h às 9h30

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

AJUDE-NOS A CONSTRUIR A CERCA DA FUNDAÇÃO



FORMAS DE AJUDAR:

- Doe na secretaria da Fraternidade
 - Doe online. Acesse o site feig.org.br e saiba como.
- As doações podem ser feitas por cartão de crédito ou boleto.

PRECISAMOS ARRECADAR:

- 2.800 tijolos de concreto M20
- 1.024 barras de ferro 3/8
- 200 barras de ferro 1/2
- 280 sacos de cimento

Para mais informações entre em contato conosco pelos telefones 3394-6440 ou 3394-6860 no horário das 7h30 a 16h30.

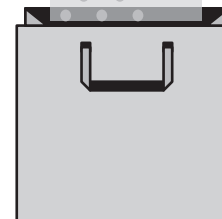


Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Pasta dental
- Escova de dentes
- Fraldas descartáveis infantis - tamanhos M, G e XG
- Aparelhos de barbear descartáveis

Jesus abençoe a todos!



Iluminar-se para iluminar

“Nesse momento, ó Deus de Bondade! alguma coisa imprevista me felicitava o coração. Contrastando as sombras, raios de luz desprendiam-se intensamente de nossos corpos. Extraordinária comoção apossou-se-me dalma. Vicente e eu ajoelhamo-nos a um só tempo, banhados em lágrimas, enviando ao Eterno os nossos profundos agradecimentos, em votos de júbilo fervoroso. Estávamos embriagados de ventura. Era a primeira vez que me vestia de luz, luz que se irradiava de todas as células do meu corpo espiritual. Aniceto, que se mantinha de pé, a contemplar-nos com expressão de alegria, falou comovidamente: - Muito bem, meus amigos! Agradeçamos a Deus os dons de amor, sabedoria e misericórdia. Saibamos manifestar ao Pai o nosso reconhecimento. Quem não sabe agradecer, não sabe receber e, muito menos, pedir.”^[1]

Ao refletir sobre essa passagem emocionante da obra de André Luiz, me lembrei de importante relato feito pelo irmão Jacob^[2], pseudônimo de Frederico Fígener, ex-dirigente da Federação Espírita Brasileira (FEB), nascido em 1866 na antiga Tcheco-Eslováquia^[3]. Atuou como doutrinador em reuniões mediúnicas e trabalhou durante anos na divulgação da Doutrina Espírita, notadamente em exposições públicas. Fígener consolou, esclareceu e orientou milhares de encarnados e desencarnados, através de seu vasto conhecimento sobre Evangelho e Espiritismo.

Em seu retorno ao plano espiritual, Jacob gozava da companhia de seus ex-companheiros de tarefa na esfera material. Certa feita, foi convidado a participar dos serviços de evangelização de desencarnados que ocorriam em uma reunião mediúnica. No ambiente se encontravam diversos Espíritos sombrios chamados de obsessores. Eram perseguidores, ignorantes e perturbados que não percebiam a presença dos benfeitores, não obstante todas as irradiações brilhantes que lhes marcavam a individualidade. Porém, os irmãos em desequilíbrio conseguiam ver Jacob, devido a opacidade de seu corpo espiritual. Um daqueles infelizes o reconheceu e perguntou, em tom sarcástico, onde estava sua luz. Naquele momento, ele caiu em si, sua consciência acusou o golpe e então percebeu o erro de ter deixado passar tantas oportunidades para adquirir luz própria. A diferença luminosa que existia entre o ex-dirigente da FEB e seus antigos

companheiros o deixou triste e envergonhado.

É ele quem diz: *“Quantas vezes invocamos a luz nos círculos da fé religiosa! Despreocupados, aconselhamos amigos que a procurem e, em muitas ocasiões, inadvertidamente, receitamo-la para os irmãos que consideramos nas sombras. Através de conversações ociosas, indicamos criaturas que não a possuem e, sempre que tomamos a palavra em público, suplicamo-la para o mundo em altos brados. Em verdade, semelhante cooperação é oportuna e salutar, quando baseada na sinceridade e na reta intenção; todavia, frequentemente olvidamos a palavra do Senhor que nos recomendou aproveitar as oportunidades da experiência humana, na iluminação de nós mesmos, através do devotamento ao próximo. O problema avultava em minhas cogitações. Os amigos nada me sugeriam, nada reclamavam. Amparavam-me sorridentes e felizes; no entanto, as irradiações brilhantes de que se faziam acompanhar constituíam silenciosa advertência. Eu não providenciara luz para mim mesmo. Conduzira muitos desencarnados à fonte sublime das claridades evangélicas, mas esquecera as próprias necessidades. Doutrinara muita gente ou pretendia haver doutrinado e, em todo o meu movimento verbal da pregação cristã, salientara o imperativo da luz para os corações humanos. Contudo, agora, que participava de uma sociedade espiritual, reconhecia a opacidade de minha alma. Mantinha-se-me o perispírito no mesmo aspecto em que se caracterizava na experiência física. Oh! Senhor, por que não fazemos bastante silêncio, dentro de nós, para ouvir-te os ensinamentos, enquanto nos demoramos nos atritos do mundo?”^[4]*

Não podemos negar que, via de regra, temos um pouco de Frederico Fígener. Nos preocupamos muito em aprender o Espiritismo e o Evangelho para doutrinar e evangelizar os outros, esquecidos de que só damos aquilo que realmente possuímos. Como espalhar luzes que não dispomos? Claro que, mesmo não sendo perfeitos, precisamos nos lançar no campo de trabalho do Senhor. Todavia é imperioso, antes de qualquer coisa, recolher as lições para nós mesmos, antes sequer de cobrar que os outros as pratiquem. A responsabilidade é muito maior por parte de quem ensina, pois deve se converter em exemplo para os que lhe ouvem. Em outras palavras, é imprescindível doutrinar-se

para doutrinar, evangelizar-se para evangelizar, iluminar-se para iluminar.

A iluminação espiritual é uma conquista árdua, porém extremamente recompensadora. Sua aquisição não é fácil, uma vez que exige do candidato renúncia aos excessos da vida material. É totalmente incompatível com os vícios de toda espécie. Requer grande capacidade de perdoar e de amar a todos, inclusive os inimigos. Mas tudo começa no estudo, na busca do conhecimento que nos garantirá a capacidade de discernir com segurança, conhecendo o bem e o mal, escolhendo com responsabilidade e acerto os caminhos a serem percorridos em nossa longa estrada evolutiva. Uma vez conquistada a luz do amor e da sabedoria espiritual, não se pode mais escondê-la nem debaixo do monte, nem da cama e nem do alqueire. Essa luz tem que se transformar em trabalho ativo, fixando-se no velador da exemplificação, a fim de iluminar os que estão à sua volta.^[5]

Consta que as multidões se maravilhavam com os discursos de Jesus porque o Mestre ensinava com autoridade moral, baseada no saber para fazer e fazer para ensinar. Sejamos, então, como aqueles que ouvem seus ensinamentos e os praticam, iluminando-se e iluminando: *“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda.”^[6]*

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 15 (A viagem).

^[2] Voltei – Pelo Espírito Irmão Jacob, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 13 (Revendo círculos de trabalho).

^[3] Fonte: www.feparana.com.br/biografia.php?cod_biog=113 – acesso efetuado em 10/02/2015.

^[4] Voltei – Pelo Espírito Irmão Jacob, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 14 (Excursão confortadora).

^[5] Evangelho Segundo Mateus 5:14-15.

^[6] Evangelho Segundo Mateus 7:24-27.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Aldo Saldanha, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarac

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

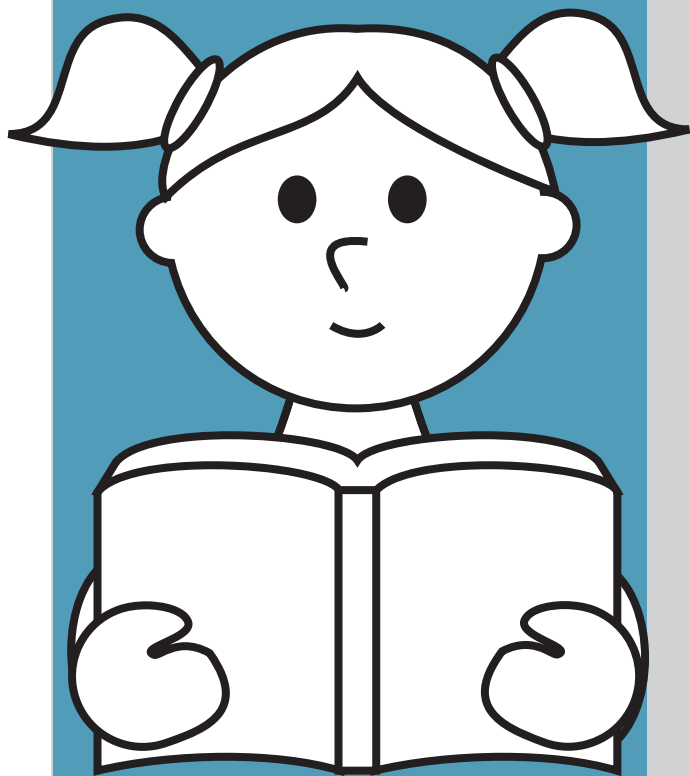
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

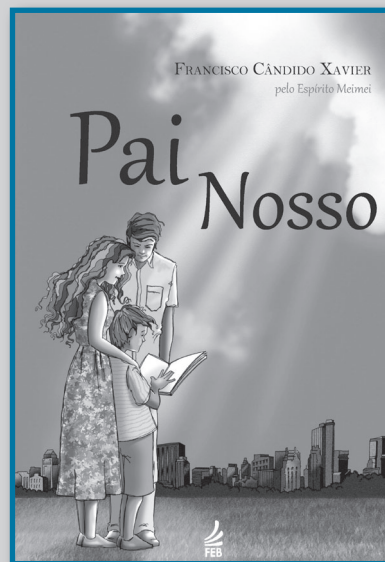
As frases de rodapé foram extraídas do livro

Agenda Cristã, lição 34, pelo Espírito André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Cantinho da Criança



Olá amiguinho(a)!
Realizar o Culto no Lar
é muito importante e existem
muitos livros para que você
possa participar desse
momento com sua família!
O Cantinho da Criança te dá
algumas sugestões. Fique
atento(a) às edições do Jornal
Evangelho e Ação!



PAI NOSSO

Médium:
Francisco Cândido Xavier
Espírito:
Meimei
Editora:
FEB

Clássico da literatura espírita infantil, esta obra reúne poemas, contos e lendas destinados à evangelização da criança a partir das iluminadas palavras do Espírito Meimei, sempre cuidadosa dos ensinamentos do Cristo para a educação espiritual. De forma bela e inteligente, somos apresentados ao significado do perdão, das tentações, do amor e do amparo constante de Deus, aprendendo a reconhecer sua bondade e misericórdia. Mais que um livro voltado para crianças, apresenta alternativas para a solução de cada problema ou dificuldade do cotidiano, apoiado nas palavras que o Mestre nos ofertou com a sublime oração do Pai Nosso.

Texto retirado do site da editora: www.febeditora.com.br



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.

DATA:

RUBRICA: